

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NA ESCOLA INFANTIL DO CENSA

SILVA, E.N, FERREIRA, B.A, DIAS, D.G, GOMES, D.A.R, WAGNER, L.A.N

Escola Infantil – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, CENSA, Rua Salvador Correa,
139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Ao longo da história da educação infantil, o processo de adaptação foi por muitas vezes encarado pelos profissionais como sendo um período de tempo e espaço determinado pela própria escola e tinha como objetivo fazer as crianças pararem de chorar. Balaban (1988) afirma que é necessário tempo para que essa criança apreenda toda a nova situação que está vivenciando. Essa temática se faz presente em nosso trabalho cujos objetivos são: analisar a opinião dos pais acerca da importância da adaptação escolar e das estratégias utilizadas neste período, com crianças que iniciam sua trajetória na Educação Infantil; identificar os desafios da adaptação escolar sob o olhar e a perspectiva dos pais e/ou responsáveis pelas crianças na faixa etária de 2 anos que estudam na Escola Infantil do CENSA em 2014. O instrumento de pesquisa foi a entrevista, com 60 pais do “maternal” (02 anos) a fim de analisar os seguintes aspectos: identificação das atitudes desenvolvidas pelos pais que comprometem a adaptação escolar de seus filhos; visão dos pais acerca de sua participação e acompanhamento nas atividades de casa, bem como no processo de retirada das fraldas. Constatamos que 100% das famílias consideram importante a entrada do seu filho no maternal; a inserção no maternal foi importante para socialização, ampliação da linguagem oral e da capacidade de comunicação, interação social, aprendizagem de regras, independência, estímulos cognitivos e aprendizagens da criança; que o ingresso das crianças na escola é um período de muitas expectativas; inicialmente, que a preocupação com o cuidado e só com o passar do tempo, dá lugar à importância para a aprendizagem. Os pais vêm os professores como referência, não só no período de adaptação, mas em toda caminhada da criança. Eles acentuam a ideia de que o sucesso do processo de adaptação se deve à formação profissional das professoras e à orientação constante de toda equipe de supervisão da Escola. No discurso dos pais, está implícita a ideia de uma identidade institucional como cultura da escola: conjunto de valores, crenças e atitudes que constituem a imagem da Instituição e a imagem dos profissionais, seus pensamentos e atitudes frente à educação. Essa convicção é reforçada por Bauman (2003), que associa a utopia ao conceito de comunidade, que, por sua vez, nos remete à comunidade de destino ou de pertença, das professoras do CENSA.

REFERÊNCIAS

BALABAN, Nancy. *O início da vida escolar: da separação à independência*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

BAUMAN, Z. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Tradução por Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Tradução por Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.